

Relações urbanas de uma escola de engenharia
(IST, Lisboa).

Jorge Freitas Branco

Projecto PTDC/ANT/65979/2006

CONTIGUIDADES.

O campus inicial

- ◉ O campus universitário como objecto de análise
- ◉ Projecto inovador: modernismo
- ◉ Construção: 1929-1936
- ◉ Arq. P. Pardal Monteiro
- ◉ Primeiro campus universitário



A obra pronta

- ◉ Área do recinto:
10,4 ha
- ◉ Integração na UTL
(1930)
- ◉ Designações: Arco
do Cego, Alameda
- ◉ Maior escola
portuguesa de
engenharia
(politécnica)



Lugar tecnológico

- A maquete (1982)
- Densificação da ocupação do espaço (duplicação interior, expansão horizontal e vertical)



Factor urbanístico

- ◉ Edificação de 2 torres (1994, 2000)
- ◉ Declaração de IIP (1993)
- ◉ De espaço autocentrado, o campus passa a constituir um factor no debate urbanístico da cidade.



O conhecimento

- ⦿ A “vida de laboratório”
(K. Knorr-Cetina, 2002; B. Latour & Woolgar, 1988)
- ⦿ *Os campi* universitários
(Dubet & Sembel, 1993)
- ⦿ Lugares tecnológicos
(G. Marcus, 1995)



O que é específico no IST?

- ⦿ Inovação no contexto português
- ⦿ Papel do movimento estudantil
- ⦿ Engenheiro como elite
- ⦿ Inserção urbana
- ⦿ Autonomia universitária



Classificando o mundo, a partir da escola de engenharia

- *Território*

contiguidade estática e em vaso comunicante

- *Conhecimento*

produção e condições de aplicação, politização

- *Sociedade*

relativização da ideia de progresso, alteração do papel do engenheiro na sociedade (modelos da vida associativa: transplante *versus* absorção)



Bibliografia

- Barros, Miriam, 2008, *A materialidade da técnica. Um diagnóstico do acervo museológico do IST*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Branco, Jorge Freitas e M. Barros, 2008, “Etnografia de um lugar tecnológico. O campus da Alameda (IST, Lisboa)” in: M. Cunha & L. Cunha, orgs., *Intersecções Ibéricas. Margens, Passagens e Fronteiras*, Lisboa, 90 Graus Editora, p. 205-224.
- Dubet, F. & N. Sembel, 1993, “Les étudiants, le campus et la ville. Le cas de Bordeaux” *Les Annales de la recherche urbaine*, 62-63, p. 224-234.
- Gonçalves, Maria João, 2008, *Formação do espólio de instrumentos científicos do IST*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Grácio, Sérgio, 1998, *Ensinos técnicos e políticas em Portugal*, Lisboa; Instituto Piaget.
- Knorr-Cetina, Karin, 2002, *Wissenskulturen. Ein Vergleich naturwissenschaftlicher Wissensformen*, Frankfurt/M., Suhrkamp.
- Latour, Bruno & S. Woolgar, 1988, *La vie en laboratoire. La production de faits scientifiques*, Paris, La Découverte.
- Marcus, George, org., 1995, *Technoscientific imaginaries : conversations, profiles, and memoirs*, Chicago, University of Chicago Press.
- Matos, Madalena Cunha, 1994, “Concepção arquitectónica do Instituto Superior Técnico” *Revista Técnica*, 94, 2, p. 63-84.
- Maurício, Mónica, 2008, *Dinâmicas estudantis no Instituto Superior Técnico durante a década de 1950*, Lisboa, ISCTE /tese de mestrado/
- Rodrigues, Maria de Lurdes, 1999, *Os engenheiros em Portugal. Profissionalização e protagonismo*, Oeiras, Celta Editora.

Equipa

Investigadores

António Monteiro Cardoso, Luísa Tiago de Oliveira, Magda Pinheiro, Maria João Vaz

Bolseiras

Ana Filipa Horta, (Ana Luísa Micaelo), Cláudia Freitas, Florbela Gomes, Joana Ribeiro, Marta Silva